Lollapalooza traz impacto de quas
e R$ 60 milhões à cadeia do turismo paulistana

Evento acontece pela segunda vez no Autódromo de Interlagos, dias 28 e 29 de março, e movimenta meios de hospedagem, restaurantes e baladas.

Em 2014, Lollapalooza estreou no Autódromo de Interlagos. Foto: Marcelo Iha/ SPTuris.

Pelo segundo ano consecutivo, o Autódromo de Interlagos receberá o Lollapalooza Brasil, festival que está na quarta edição e acontece nos dias 28 e 29 de março com dezenas de atrações da cena nacional e internacional da música, como Jack White, Robert Plant, Pharrell Williams, The Smashing Pumpkins e Calvin Harris.

Segundo levantamento realizada no evento de 2013 pelo Observatório de Turismo e Eventos da Cidade de São Paulo, núcleo de estudos e pesquisas da empresa municipal São Paulo Turismo (SPTuris), a movimentação do festival musical no setor de turismo da capital é estimada em quase R$ 60 milhões.

Vários hostels – meio de hospedagem mais barato, que privilegia a convivência e muito procurado por jovens – já estão com reservas esgotadas por conta do Lollapalooza, como é o caso do Café Hostel, Che Lagarto e Que Tal Hostel. A taxa de ocupação média dos hostels pesquisados para este final de semana é de 95,5% e os locais acabam movimentando também a cadeia produtiva do entorno, como bares, restaurantes e baladas. “Um evento como esse, além de trazer reconhecimento e divulgação da cidade para vários países, traz muitos visitantes, agitando também toda essa economia do turismo”, diz o secretário municipal para Assuntos de Turismo e presidente da SPTuris, Wilson Poit. “Além disso, o festival valoriza nosso Autódromo de Interlagos, templo do automobilismo e que também pode abrigar outros eventos. Na última edição exigimos que fosse tudo conservado e poucos di as após o festival o autódromo nos foi entregue totalmente limpo e sem quaisquer prejuízos”, completou.

Na edição de 2015 do Lollapalooza, será feita uma nova pesquisa, que terá 1,2 mil questionários aplicados nos dois dias e uma novidade: como o público é majoritariamente formado por jovens, será traçado também o perfil da vida noturna da cidade apreciada por eles, como as baladas e bares frequentados após o festival ou durante o período de permanência dos visitantes.

Confira alguns destaques da última pesquisa:

Origem do público:

– 35,7% eram da cidade de São Paulo
– 6,3% eram da Região Metropolitana de São Paulo
– 58% turistas, de outras cidades brasileiras

Perfil dos turistas (sem considerar RMSP):

– total de quase 97 mil de visitantes
– 37% ficou hospedado em hotel ou flat
– 32,1% dormiu na casa de amigos ou parentes
– 26,1% foi e voltou
– Gasto médio de R$ 600 e 2,3 dias de permanência média

Hotelaria:

– 80 dos 132 hotéis consultados em regiões próximas ao Autódromo de Interlagos registraram aumento na ocupação por conta do evento

Para conferir a pesquisa completa, baixe o infográfico no link abaixo ou no site www.observatoriodoturismo.com.br